

O erro de tipo pode ser classificado em essencial ou accidental, incide sobre o fato típico, excluindo o dolo, em algumas circunstâncias. Por outro lado, o erro de proibição, que pode ser direto ou indireto, não exclui o dolo, pois incide na culpabilidade, terceiro requisito para a existência do crime.

• erro essencial:

Atua nos elementos constitutivos do tipo, por exemplo, o art. 121 afirma: "matar alguém".

Portanto, se alguém mata uma pessoa durante uma caçada achando que era um animal, pode-se afirmar que substituiu o "alguém" por "animal", causando erro sobre os elementos que constituem o crime.

↳ o agente agiu com dolo porque queria matar um animal e não alguém
Assim o erro essencial pode ser classificado:

• **inevitável**: Também chamado de invencível ou escusável. Significa que o erro não poderia ser evitável, de maneira ou outra o crime seria cometido. Exclui Dolo e culpa.

• **evitável**: Também chamado de vencível ou inescusável. Aqui o erro aconteceu, mas poderia ser evitado pelo agente. Aqui exclui o dolo, mas incide a forma culposa.

• erro sobre nexo causal

Ex: se (A) joga (B) da ponte, objetivando uma morte por afogamento, mas (B) morre por conta de traumatismo crâniano porque bateu a cabeça numa pedra (exemplo em sentido estrito). A causa da morte não foi o afogamento.

Conforme doutrina majoritária, o agente responde por crime único doloso consumado.

- ↳ 1 ato (sentido estrito)
- ↳ 2 atos (dolo geral)

• erro na execução

O agente aqui responde pelo crime subsidiário se for expresso na forma culposa, além de tentativa. A diferença aqui se baseia em bens jurídicos tutelados.

Ex: (A) quer matar (B) e dispara contra ele, não acertando (B) e atingindo um veículo atrás de (B).
↳ Dano + homicídio tentado

• erro sobre pessoa

Quando o agente vê uma pessoa na esquina e pensa que é seu desafeto, dispara contra ele, ocorrendo a morte. O agente incorreu sobre erro, mas responde como se tivesse atingido o alvo real, e não quem efetivamente matou.

Ex: irmãos gêmeos

mesmas consequências

• erro accidental

No caso de erro accidental NÃO exclui o dolo, uma vez que o agente atua com consciência e vontade.

↳ ERRO SOBRE O OBJETO: o agente acha que está furtando uma TV 42 e na verdade é uma de 32.
• Dolo de furtar

↳ ERRO NOS MEIOS DE EXECUÇÃO:

o agente sabe exatamente que ali na esquina está parado seu desafeto, mas por "defeito de pontaria", erra o alvo visado pelo agente e atinge terceira pessoa.

@beatriznamiestudies

erro